

Santo André, 17 de novembro de 2025.

MANIFESTO PELA RENOVAÇÃO DA GESTÃO DA FUABC

O Conselho Universitário do Centro Universitário FMABC vem a público manifestar grave preocupação com o processo de escolha do novo presidente da Fundação do ABC (FUABC), mantenedora do FMABC. A recente reunião dos prefeitos de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul encerrou-se sem consenso e voltou a cogitar a permanência do atual presidente, que já ocupa cargos de direção há oito anos e manifesta a intenção de permanecer por mais um mandato.

O Estatuto da FUABC, em seu artigo 12, é inequívoco: o mandato é de dois anos, com apenas uma reeleição, e deve obedecer ao rodízio entre as Prefeituras. A continuidade sucessiva de um mesmo nome, proveniente de um único município, viola o espírito estatutário, compromete a alternância de poder e desequilibra a governança tripartite que sustenta a Fundação desde sua origem.

O Conselho Universitário denuncia ainda a asfixia financeira imposta pela FUABC ao FMABC desde 2018, com retenção de repasses que já ultrapassa dezenas de milhões de reais, afetando o custeio das atividades acadêmicas, administrativas e assistenciais. Mesmo diante desse cenário adverso, o FMABC tem mantido e ampliado sua excelência, obtendo notas máximas em avaliações do MEC e no ENADE.

Some-se a isso a preocupação com práticas recorrentes da atual gestão, marcada por uma expansão desordenada da FUABC, que hoje administra cerca de 35 mil funcionários e projeta faturamento de R\$ 4,5 bilhões para 2026. Tal crescimento vem acompanhado de denúncias públicas e investigações sobre má gestão e irregularidades em contratos com prefeituras, conforme amplamente divulgado pela imprensa regional e nacional.

A continuidade da atual presidência da FUABC tende a aprofundar o estrangulamento financeiro e político, colocando em risco a sustentabilidade do FMABC. A Fundação, criada para sustentar a formação em saúde na região, tem privilegiado sua atuação como Organização Social de Saúde, expandindo contratos e estruturas administrativas, enquanto negligência sua missão originária e suas obrigações para com a instituição universitária que lhe deu fundamento.

Todos os documentos que comprovam a veracidade dos fatos acima descritos foram devidamente encaminhados ao Ministério Público e aos três Prefeitos dos Municípios consorciados.

Diante desse quadro, o Conselho Universitário do Centro Universitário FMABC solicita:

1. A indicação imediata, pelos Prefeitos — titulares do direito exclusivo de nomeação — , de um novo Presidente para a FUABC, rompendo com o ciclo de reeleições sucessivas e restabelecendo o princípio de rodízio previsto no Estatuto da Fundação do ABC.
2. A instauração de auditoria independente, com o objetivo de apurar a real situação econômico-financeira da Fundação ABC e eventuais inconformidades administrativas, assegurando transparência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos.
3. Que a escolha do novo Presidente recaia sobre uma liderança comprometida com a missão histórica, regimental e estatutária da FUABC, que é a de manter e fortalecer o Centro Universitário FMABC, respeitando sua autonomia administrativa e acadêmica e preservando o caráter público e formador que lhe deu origem.

A defesa da saúde, da educação e da autonomia universitária é dever coletivo e direito inalienável de toda a comunidade.

Adicionalmente, foi aprovada na 09ª Reunião do Conselho Universitário, a realização de uma paralisação institucional envolvendo toda a comunidade acadêmica do Centro Universitário FMABC, a ser realizada no dia **19 de novembro**. A referida medida tem por finalidade reforçar e assegurar o atendimento das demandas apresentadas no manifesto e em defesa da autonomia universitária.

Conselho Universitário do Centro Universitário FMABC